



CÁLCULO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS LICENCIATURAS EM GESTÃO / FINANÇAS / ECONOMIA

TESTE INTERMÉDIO - 1º SEMESTRE 2015/16

Duração total da prova: 1h15 minutos		Lisboa, 5 de Novembro de 2015	
Nome completo:			
Número de processo:	Licenciatura:	Turma:	_

Leia antes de iniciar a resolução do teste:

- ► Em cima da mesa deverá deixar, apenas: material de escrita, calculadora científica, e documento de identificação;
- Só é permitida a consulta do formulário.
- ▶ É proibido ter em cima da mesa o telemóvel, mesmo que desligado ou em silêncio. O uso de calculadoras gráficas ou com dispositivos de comunicação não é permitido. O não cumprimento destas normas implica a anulação imediata da prova.
- Serão fornecidas folhas de rascunho e um formulário;
- ▶ Durante o período do teste não são retiradas dúvidas, devendo o aluno, em caso de incerteza, partir de pressupostos apresentados na sua resolução;
- Todos os exercícios deverão ser respondidos no enunciado;
- No caso de necessitar de um valor de uma alínea anterior para responder a uma determinada pergunta e não o tenha conseguido obter, coloque um valor como hipótese. Não deixe de responder à pergunta.
- ► Escreva legivelmente, textos não legíveis não serão corrigidos;
- Não desagrafar;
- Só é permitido sair da sala 30min. depois do início da prova. Nesse caso, não poderá regressar.
- Boa sorte!

NOTA À VERSÃO RESOLVIDA:

Em cálculo financeiro existem usualmente diversas estratégias de resolução que permitem chegar ao mesmo resultado. O objetivo deste documento não é apresentar todas as estratégias alternativas para cada questão, mas antes apresentar a resolução ou resoluções que, face aos dados do enunciado, parecem ser as mais apropriadas.





CÁLCULO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS LICENCIATURAS EM GESTÃO / FINANÇAS / ECONOMIA

TESTE INTERMÉDIO - 1º SEMESTRE 2015/16

Duração total da prova: 1h15 minutos Lisboa, 5 de Novembro de 2015

1ª Parte (12,5 valores)

Assinale com um círculo à volta da alínea que entenda correta em cada uma das questões. Cada resposta certa vale 1,25 valores. Cada resposta errada vale 0.

- **1.** Considere a aplicação de dois capitais à mesma taxa de juro anual efetiva em duas contas distintas, uma em regime de juro simples e outra em regime de juro composto. Quando é que se obtém o mesmo valor acumulado em ambas as aplicações?
 - a. Quando os capitais iniciais aplicados são iguais.
 - **b.** Quando as aplicações são feitas pelo mesmo período de tempo.
 - **c.** Quando ambas as aplicações são feitas pelo prazo de um ano.
 - d. Quando se verificam as opções a) e c) em simultâneo.

Explicação:

Para que o valor acumulado seja igual em RJC e RJS, os capitais inicialmente aplicados têm que ser iguais. (opção a). Por outro lado, isso só se verifica para o prazo de 1 período da taxa efetiva usada. Como no enunciado é dada a taxa efetiva anual, tal só é verdade para o prazo de um ano (opção c). Se no enunciado referissem que as duas aplicações eram feitas a uma mesma taxa de juro mensal efetiva, a igualdade do valor acumulado só se verificava se as aplicações fossem feitas pelo prazo de um mês.

- 2. Considere que decidiu aplicar 1.000 euros num depósito a prazo a 3 anos que lhe oferece as seguintes taxas de juro anuais: 1º ano: 8%; 2º ano: 5%; 3º ano: 2%. Diga qual destas afirmações lhe parece mais correta:
 - **a.** Se o depósito for em regime de juro simples esta aplicação é equivalente a aplicar 1.000 durante 3 anos a uma taxa única de 5,00%.
 - **b.** Se o depósito for em regime de juro composto esta aplicação é equivalente a aplicar 1.000 durante 3 anos a uma taxa única de 4,97%.
 - **c.** Qualquer que seja o regime de juros, esta aplicação é equivalente a aplicar 1.000 durante 3 anos a uma taxa única de 5%.

d. A alínea a) e b) estão ambas corretas.

Explicação:

Em RJS:
$$i_{m\text{\'edia}} = (8\% + 5\% + 2\%)/3 = 15\%/3 = 5\%$$
 Em RJC
$$i_{m\text{\'edia}} = (1,08 \text{ x}1,05\text{x}1,02)^{\text{N}(1/3)} - 1 = 4,97\%$$

- 3. Diga qual destas afirmações lhe parece mais correta:
 - **a.** Duas taxas referidas a períodos diferentes, dizem-se proporcionais se existir entre elas a mesma relação que existe entre os seus períodos de referência.
 - **b.** Em regime de juros simples, podemos afirmar que as taxas nominais são taxas efetivas.
 - **c.** Em regime de juro composto, as taxas nominais nem sempre correspondem a taxas efetivas.
 - d. Todas as afirmações anteriores estão corretas.
- **4.** Em regime de juro composto, calcule a taxa nominal anual com capitalizações trimestrais equivalente a uma taxa efetiva semestral de 2%:
 - **a.** 8,00%.
 - **b.** 3,98%.
 - **c.** 8,20%.
 - **d.** 4.00%.

Explicação:

Dados:

RJC

 $i_{S} = 2\%$

Resolução:

$$1 + i_S = (1 + i_T)^2$$

 $1 + 0.02 = (1 + i_T)^2$

$$1 + 0.02 = (1 + i_T)^2$$

$$i_T = (1.02)^{1/2} - 1$$

$$i_T = 0.00995 \approx 0.995\%$$

$$i_A^{(3)} = i_T \times 4$$

 $i_A^{(3)} = 0.995\% \times 4 = 3.98\%$

- **5.** Indique qual destas afirmações está correta:
 - a. Numa renda diferida, o prazo de diferimento n\u00e3o tem influ\u00e0ncia no c\u00e1lculo do valor acumulado da renda.
 - b. Numa renda diferida, o prazo de diferimento não tem influência no cálculo do valor atual da renda.
 - **c.** O valor atual da renda antecipada é inferior ao valor atual da renda postecipada.
 - d. Não tenho informação suficiente para determinar qual das afirmações é verdadeira.

Explicação:

Independentemente do diferimento, quando se calcula o valor acumulado de um conjunto de prestações, o que se faz é capitalizar cada uma das prestações para um momento posterior. Assim, não importa quantos períodos de diferimento a renda tem. Aliás, sabemos que:

$$_{\mathbf{k/S}}_{\overline{\mathbf{n}}|\mathbf{i}} = \mathbf{S}_{\overline{\mathbf{n}}|\mathbf{i}}$$

- **6.** O Sr. Passo Dias Aguiar fez hoje uma aplicação que prevê a entrega de 6 prestações mensais no valor de 1.000,00 euros cada, definindo-se a taxa de juro mensal efetiva da aplicação de 0,1%. Sabendo que a entrega da primeira prestação foi feita hoje, qual a diferença entre o valor acumulado imediatamente depois da última prestação ser entregue e o valor acumulado imediatamente antes da última prestação ser entregue?
 - a. O valor acumulado é igual para ambos os casos.
 - **b.** A diferença será de 1.000,00 euros.
 - c. A diferença será de 1.005,01 euros.
 - d. Nenhuma das anteriores.

Explicação:

"Imediatamente antes" e "imediatamente depois" da entrega ou recebimento de uma prestação refere-se ao mesmo dia, mas momentos antes ou momentos depois de fazer esse pagamento ou recebimento. Assim, na data de entrega da última prestação, o valor acumulado imediatamente depois de fazer a última entrega

de 1.000,00 € será superior em 1.000,00 ao calor acumulado que estava na conta, alguns instantes antes de ter feito a última entrega.

- **7.** Imagine que aplicou um determinado capital durante um ano em regime de juro composto. A taxa de juro semestral efetiva média da aplicação é de 5,4988%. Admitindo que a taxa de juro efetiva semestral do primeiro semestre é de 5%, qual a taxa semestral efetiva para o segundo semestre?
 - **a.** 12,00%. **b.** 10,25%. **c.** 12,36%. **d.** 6.00%.

Explicação:

```
Dados:
```

```
RJC i_{S1^{\circ}sem} = 5,00\% i_{Smédia} = 5,4988\% i_{S2^{\circ}sem} = ?
```

Resolução:

```
(1 + i_{\text{Smédia}})^2 = (1 + i_{\text{S1}^0\text{sem}})^1 \cdot (1 + i_{\text{S2}^0\text{sem}})^1

(1 + 0.054988)^2 = (1 + 0.05)^1 \cdot (1 + i_{\text{S2}^0\text{sem}})^1

1,1129996/1,05 = (1 + i_{\text{S2}^0\text{sem}})^1

1,06 - 1 = i_{\text{S2}^0\text{sem}}

i_{\text{S2}^0\text{sem}} = 0,06 = 6,00\%
```

- **8.** O António investiu 10.000 euros em regime de juro composto à taxa anual efetiva de 4,04% durante 5 anos. A aplicação vence juros semestrais. Indique o valor do juro vencido no final do 2º semestre do 2º ano.
 - **a.** 824,32 €. **b.** 612,08 €. **c.** 212,24 €.
 - d. Nenhuma das outras alternativas.

Explicação:

Dados:

```
RJC i_A = 4,04\% C_0 = 10.000,00 \in
```

O 2º semestre do 2º ano de aplicação será o 4º semestre após aplicação, pelo que se pretende ja=?

Resolução:

```
1+i<sub>A</sub> = (1+i<sub>S</sub>)<sup>2</sup>

(1,0404)^{1/2} = 1 + i_S

1,02 - 1 = i<sub>S</sub>

i<sub>S</sub> = 0,02 = 2,00%

j<sub>4</sub>= [C<sub>0</sub> . (1+i<sub>S</sub>)<sup>4-1</sup>] . i<sub>S</sub>

j<sub>4</sub>= [10.000 . (1,02)<sup>3</sup>] . 0,02

j<sub>4</sub>= 10.612,08 x 0,02 = 212,24€
```

- **9.** Considere que recebeu um prémio numa lotaria que consiste em receber uma renda mensal perpétua de 250 euros, vencendo-se o 1º termo imediatamente (momento 0). Considerando uma taxa de juro mensal de 1%, indique qual destas afirmações está correta:
 - a. Este prémio é equivalente a receber 25.000 euros hoje.
 - **b.** Este prémio corresponde a receber 25.757,53 daqui a 2 meses.
 - c. Este prémio corresponde a receber 25.502,50 daqui a 2 meses.
 - **d.** Não é possível determinar o valor deste prémio.

Explicação:

Dados:

```
Prestações mensais perpétuas

i<sub>M</sub> = 1,00%

T= 250,00€

1º termo recebido hoje (momento 0)
```

Resolução:

```
V. Atual = 250,00 \cdot \ddot{a}_{\bowtie|0,01}

V. Atual = 250,00 \cdot 0,01 \times (1,01)

V. Atual = 25.250,00€ (logo, opção a está errada)

C_2 = C_0 \cdot (1,01)^2

C_2 = 25.250,00 \times (1,01)^2 = 25.757,53€ (logo, é a opção b que está correta)
```

10. A empresa Beta terá de pagar 10.000 euros daqui a 1 ano a um fornecedor por conta da aquisição de uma nova máquina industrial. Se em alternativa o fornecedor propuser antecipar o pagamento para daqui a 6 meses, indique qual o valor a pagar considerando essa data como momento de referência, o regime de juro simples e uma taxa semestral efetiva de 1,5%:

```
a. 9.708,74 €. b. 9.854,37 €. c. 9.852,22 €.
```

d. Nenhuma das anteriores.

Explicação:

Dados:

R.IS

Pagamento de 10.000,00€ daqui a 1 ano Data de referência: daqui a 6 meses = 1 semestre i_s = 1,5% Proposta de pagamento daqui a 6 meses=?

Resolução:

Em RJS, o cálculo do Capital Comum depende da data de referência para o cálculo. Considerando a data de referência como o semestre 1, o que faremos é antecipar o pagamento em 1 semestre:

```
C = C_n / (1+1 \times 0.015)

C = 10.000,00 / (1.015)

C = 9.852,22 \in
```

Indique a resposta às questões no espaço disponível a seguir à questão. Apresente sempre os cálculos que efetuar e arredondamentos finais ao cêntimo. No caso de necessitar de um valor de uma alínea anterior para responder a uma determinada pergunta e não o tenha conseguido obter, coloque um valor como hipótese. Não deixe de responder à pergunta.

A. [7,5 valores]

A.1 O Tobias recebeu uma herança da tia de França de 50.000 euros. Como queria poupar para casar, decidiu que iria ao banco para fazer uma aplicação durante 5 anos. Chegou ao Banco BOX que lhe ofereceu as seguintes 3 alternativas:

- Conta BOX Ativa: Depósito a prazo com uma taxa de juro anual nominal de 3,89% com juros mensais em regime de juro composto.
- Conta BOX a Prazo: Depósito a prazo com uma taxa de juro anual nominal de 4% com capitalização semestral em regime de juro composto.
- Conta Box Mais: Depósito a prazo com uma taxa de juro anual nominal de 4.19% com 3 capitalizações em regime de juro composto.
- a) Ordene as aplicações por ordem decrescente de rendibilidade, indicando para cada uma delas a respetiva taxa semestral efetiva.

[3,0 valores]

Dados:

```
C_0 = 50.000,00€ n = 5 anos
```

Resolução:

Conta BOX Ativa:

```
i_A^{(12)}=3,89%

i_M = i_A^{(12)}/12 = 3,89% / 12 = 0,32417%

1+i_S = (1+i_M)^6

i_S = (1,0032417)^6-1

i_S = 0,019608 \approx 1,96%
```

Conta BOX a Prazo:

```
i_A^{(2)}=4,00%
i_S = i_A^{(2)}/2 = 4,00\% / 2 = 2,00\%
```

Conta BOX Mais:

```
\begin{aligned} & i_A^{(3)} = 4,19\% \\ & i_Q = i_A^{(3)}/3 = 4,19\% \ / \ 3 = 1,397\% \\ & 1 + i_S = \left(1 + i_Q\right)^{6/4} \\ & i_S = \left(1,01397\right)^{3/2} - 1 \\ & i_S = 0,021023 \approx 2,10\% \end{aligned}
```

Conclusão:

Conta BOX Mais ($i_s=2,10\%$)> Conta BOX a Prazo ($i_s=2,00\%$)> Conta BOX Ativa ($i_s=1,96\%$)

b) Admita que o Tobias optou pela Conta Box a Prazo. Indique qual o juro total gerado no primeiro ano de aplicação.

[1,5 valores]

Dados:

```
C<sub>0</sub> = 50.000,00€

n = 1 ano = 2 semestres

i<sub>S</sub> = 2,00%
```

Resolução:

```
C<sub>n</sub> = C<sub>0</sub> (1+is)<sup>2</sup>

C<sub>n</sub> = 50.000,00 x (1,02)<sup>2</sup> = 52.020,00€

J = C_n \cdot C_0
J = 52.020,00 - 50.000,00 = 2.020,00€
Ou
J = C_0 \cdot [(1+i_8)^2 - 1]
J = 50.000,00 \times [(1+0,02)^2 - 1] = 50.000,00 \times 0,0404 = 2.020,00€
```

c) Admita que o Tobias optou pela Conta Box a Prazo. Ao fim de 18 meses de aplicação, a namorada do Tobias insistiu em que não podia esperar tanto tempo para casar e obrigou o Tobias a desmobilizar a aplicação nesta mesma data. Sabendo que o Banco não cobra qualquer penalização para desmobilizar o capital acumulado, indique quanto é que o Tobias conseguiu juntar até esta data.

[1,0 valores]

Dados:

```
n = 18 \text{ meses} = 3 \text{ semestres}
i_s = 2,00\%
C_0 = 50.000,00 €
C_n = ?
```

Resolução:

```
\hat{C}_n = C_0 (1+is)^3
C_n = 50.000,00 \times (1,02)^3 = 53.060,40 \in
```

d) Suponha que a namorada viu uma casa de que gostou muito para a qual tinha de dar uma entrada de 52.500 euros. Ao fim de quanto tempo é que o Tobias conseguia ter este dinheiro se tivesse aplicado na Conta BOX Ativa.

[2.0 valores]

Dados:

```
\mathbf{C_0} = 50.000,00 \in

\mathbf{C_n} = 52.500,00 \in

\mathbf{i_S} = 1,96\%
```

Resolução:

```
C_n = C_0 (1+i_s)^n

52.500,00 = 50.000,00 \times (1,0196)^n

1,05 = (1,0196)^n

\log (1,05) = n \cdot \log (1,0196)

n = \log (1,05) / \log (1.0196)

n = 2,516102532 semestres

0,51610232 \times 6 \text{ meses} = 3,081661519 \text{ meses}

0,081661519 \times 30 \text{ dias} = 2,4498 \approx 2 \text{ ou } 3 \text{ dias}
```

Resposta: Período de aplicação - 2 semestres 3 meses e 2 dias (tb aceitávamos 3 dias)